



RESUMO DA SEMANA GREVE

Boletim Informativo
23 a 27/02



23/02 COMEÇOU A GREVE

COMANDO LOCAL DE GREVE REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO COM A REITORIA DA FURG

A reitoria da FURG recebeu no último dia 26/02 o Comando Local de Greve.

FASUBRA SE REÚNE COM MEC APÓS DEFLAGRAÇÃO DE GREVE E COBRA CUMPRIMENTO DE ACORDOS

Dia 25 de março, a Direção Nacional da FASUBRA (DN) reuniu-se com o Secretário-Executivo do MEC, Leonardo Barchini, e equipe técnica para exigir o cumprimento de pontos pendentes após a deflagração da greve da categoria.

GREVE 2026 – NOSSAS PAUTAS, NOSSOS DIREITOS!

A categoria técnico-administrativa se mobiliza pelo cumprimento integral do Termo de Acordo de Greve!

- ✦ Principais reivindicações:
- ✓ RSC amplo e irrestrito, incluindo aposentados, pensionistas e doutores
- ✓ Jornada de 30 horas semanais sem redução salarial
- ✓ Aceleração e reposicionamento para aposentados e pensionistas
- ✓ Democracia nas IFEs: paridade, eleições diretas e fim da lista tríplice
- ✓ Implantação do plantão 12x60
- ✓ Contra a terceirização dos cargos do PCCTAE
- ✓ Manutenção do step único e constante



Pautas da Greve

2026

Cumprimento Integral do Termo de
Acordo de Greve

- ✦ Que o RSC seja amplo e irrestrito, incluindo aposentados, pensionistas e doutores, partindo do texto da CNSC;
- ✦ Redução da jornada para 30 horas semanais, sem redução salarial, para toda a categoria;
- ✦ Aceleração para aposentados e pensionistas;
- ✦ Reposicionamento dos aposentados;
- ✦ Democracia nas IFEs: paridade nos órgãos colegiados, eleições diretas e no mínimo paritárias para Reitor, fim da lista tríplice, que o TAE possa ser eleito para cargos de direção, inclusive Reitor;
- ✦ Plantão 12x60;
- ✦ Retirada da possibilidade de terceirização dos cargos do PCCTAE no PL 5874/2025;
- ✦ Garantir que não haja alterações na legislação que restrinjam a flexibilização apenas aos(as) servidores(as) que realizam atendimento ao público externo, assegurando esse direito a todos(as) os(as) trabalhadores(as) técnicoadministrativos(as);
- ✦ Manutenção da matriz única, com a definição do Nível E como referência para os demais níveis, a partir das porcentagens definidas no acordo;
- ✦ Manutenção do step único e constante;
- ✦ Liberação de concurso público para TILS - Nível E;



APTAFURG INSTALA COMANDO LOCAL DE GREVE (CLG)

APTAFURG instala Comando Local de Greve (CLG)* A APTAFURG instalou o Comando Local de Greve (CLG) após a assembleia que deliberou pela deflagração da paralisação, realizada na segunda-feira (23/02).

A primeira reunião do CLG ocorreu na sequência da assembleia e reuniu técnicos e técnicas administrativos, de forma presencial e on-line. Entre os encaminhamentos iniciais, foi definida a organização dos trabalhos em grupos responsáveis por áreas estratégicas do movimento, como manutenção das atividades essenciais, mobilização, comunicação e finanças.

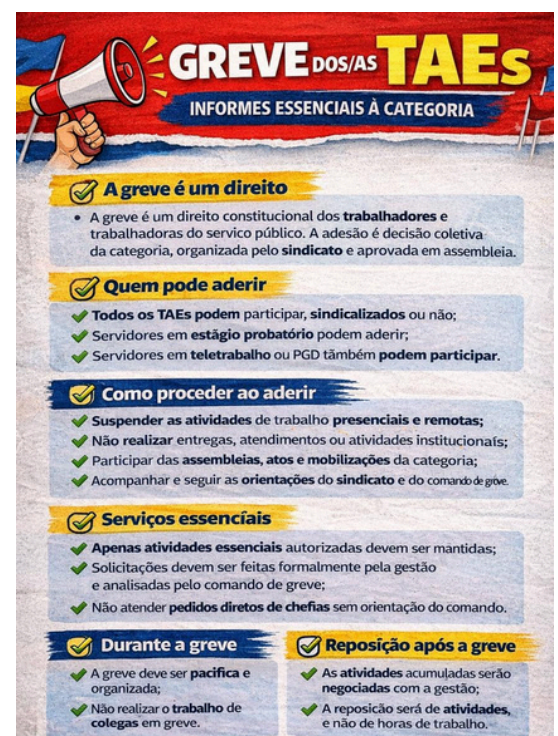
CLG LANÇA CARTILHA ESPECIAL | DIREITO DE GREVE

CARTILHA ESPECIAL | DIREITO DE GREVE

📢 Greve é direito. É instrumento de luta.

Você sabe o que a lei garante quando a categoria decide paralisar? Quais são seus direitos? O que pode e o que não pode? Como participar com segurança?

Para fortalecer a mobilização e combater a desinformação, preparamos uma cartilha sobre o direito de greve.



ASSEMBLEIA DELIBERA POR FUNDO DE GREVE



APTAFURG, por meio de seu Comando Local de Greve (CLG), torna pública, para ciência de todos(as) os(as) servidores(as) TAE ativos(as), aposentados(as) e pensionistas da FURG e do IFRS, a deliberação tomada em Assembleia Geral da categoria realizada em 26 de fevereiro de 2026.

Em assembleia amplamente divulgada e regularmente instalada, a categoria deliberou pela instituição de contribuição financeira destinada ao Fundo de Greve 2026, a ser realizada por todos(as) os(as) integrantes da categoria enquanto perdurar o movimento grevista, no valor correspondente a 1% (um por cento) da remuneração.

A decisão fundamenta-se no caráter coletivo da greve e na compreensão de que as conquistas resultantes da mobilização são fruto da luta conjunta da categoria. Do mesmo modo, os custos necessários à sustentação do movimento devem ser compartilhados de forma solidária, isonômica e proporcional entre todos(as), garantindo a distribuição justa do esforço coletivo. Destinação e transparência dos recursos

Os valores arrecadados a título de Fundo de Greve serão depositados em conta bancária específica, distinta das demais contas da entidade sindical, e terão destinação exclusiva ao custeio das atividades relacionadas ao movimento grevista de 2026.

A aplicação dos recursos será acompanhada pelo Comando Local de Greve e pelo Conselho Fiscal da APTAFURG, assegurando controle, transparência e prestação de contas à categoria. A contribuição aprovada em assembleia alcança toda a categoria. Contudo, o(a) servidor(a) TAE não sindicalizado(a), aposentado(a) ou pensionista que não desejar a efetivação do desconto poderá formalizar por escrito em documento assinado perante a Secretaria da APTAFURG até o dia 05/03/2026.

Solicitações apresentadas fora do prazo não impedirão a efetivação do desconto.

O presente edital é publicado para garantir ciência, publicidade e ampla divulgação da deliberação assembleia a toda a categoria.

Comando Local de Greve – APTAFURG



ASSEMBLEIA DO DIA 23/02

Aconteceu 26 de fevereiro, mais uma assembleia de greve da categoria dos técnicos e técnicas administrativas da FURG e IFRS. Entre os principais pontos discutidos na assembleia de hoje, 26/02, temos os informes das últimas reuniões com o MEC, Reitoria e Hospital Universitário. Além disso, saiba mais sobre a aprovação do Fundo de Greve e como proceder caso deseje manifestar oposição ao desconto.

Alguns pontos:

- Negociações Nacionais: Informes sobre a reunião da CNSC com o MEC a respeito da evolução do decreto que regulamenta o RSC, com adaptações ao texto conforme o PL em tramitação no Congresso.
 - Pauta de Greve: A FASUBRA se reuniu com a SESU/MEC para apresentar a pauta de greve e solicitar a abertura de uma mesa de negociação.
 - Diálogo com a Reitoria e HU: O comando de greve iniciará reuniões com a Reitoria da FURG e com a direção do Hospital Universitário para tratar das demandas locais.
 - Fundo de Greve: Foi aprovada pela categoria a criação de um fundo de greve para custear as despesas do movimento. O desconto será aplicado a todos os servidores.
- Orientações do Comando de Greve sobre o tema serão publicadas na sequência.

CLG LANÇA NOTA "BASTA DE FEMINICÍDIOS"

GT Mulheres da APTAFURG e o Comando Local de Greve vem a público manifestar seu repúdio diante do alarmante cenário de violência doméstica e feminicídios que assolam nossa sociedade. No Rio Grande do Sul já foram registrados 18 casos em 53 dias, e em todo o Brasil, mais de 200 feminicídios este ano. Não são somente números, são vidas que foram brutalmente interrompidas.

Enquanto a Campanha anual Março Lilás organiza as ações em diversas instituições, conscientizando sobre a importância da prevenção e do combate ao câncer de mama e colo de útero, que causam a morte de tantas mulheres, outras tantas, saudáveis, cheias de vida e sonhos, estão sendo mortas, pelo simples fato de serem mulheres.

Nosso profundo sentimento de solidariedade aos familiares e entes queridos de todas as vítimas. Sabemos que todas as palavras de conforto são insuficientes diante de tanta barbárie, por isso reforçamos nosso compromisso na luta contra toda e qualquer forma de violência de gênero.

Deixamos aqui o nosso apelo às autoridades para que medidas mais urgentes e eficazes sejam tomadas, que as leis sejam aplicadas de forma mais efetiva, que as medidas protetivas não sejam só um papel, que as redes de atendimento e acolhimento sejam ampliadas, que mais delegacias especializadas sejam disponibilizadas, que mais recursos sejam destinados, que ações educativas sejam permanentes no enfrentamento e na desconstrução da estrutura machista e patriarcal, antes que outras vidas sejam perdidas.

Que a dor se transforme em mobilização, que a indignação seja condutora de mudanças.

Nenhuma a menos.

BASTA DE FEMINICÍDIOS!

O GT Mulheres da **APTAFURG** e o Comando Local de Greve vem a público manifestar seu repúdio diante do alarmante cenário de **violência doméstica e feminicídios** que assolam nossa sociedade. No Rio Grande do Sul já foram registrados **18 casos em 53 dias**, e em todo o Brasil, mais de **200 feminicídios** este ano. Não são somente números, são vidas que foram brutalmente interrompidas.

Enquanto a Campanha anual Março Lilás organiza as ações em diversas instituições, conscientizando sobre a importância da prevenção e do combate ao câncer de mama e colo de útero, que causam a morte de tantas mulheres, outras tantas, saudáveis, cheias de vida e sonhos, estão sendo mortas, pelo simples fato de serem mulheres.

Nosso profundo sentimento de **solidariedade** aos familiares e entes queridos de todas as vítimas. Sabemos que todas as palavras de conforto são insuficientes diante de tanta barbárie, por isso reforçamos nosso **compromisso na luta contra toda e qualquer forma de violência de gênero**.

Deixamos aqui o nosso apelo às autoridades para que medidas mais urgentes e eficazes sejam tomadas, que as leis sejam aplicadas de forma mais efetiva, que as medidas protetivas não sejam só um papel, que as redes de atendimento e acolhimento sejam ampliadas, que mais delegacias especializadas sejam disponibilizadas, que mais recursos sejam destinados, que ações educativas sejam permanentes no enfrentamento e na desconstrução da estrutura machista e patriarcal, antes que outras vidas sejam perdidas.

Que a dor se transforme em mobilização, que a indignação seja condutora de mudanças.

Nenhuma a menos.



FASUBRA SE REÚNE COM MEC APÓS DEFLAGRAÇÃO DE GREVE E COBRA CUMPRIMENTO DE ACORDOS

A Federação apresentou prioridades: implantação da jornada de 30 horas, reposicionamento de aposentados e pensionistas, reabertura de prazo para adesão ao PCCTAE, revisão do Decreto nº 9.991/2019 e atualização e racionalização das atribuições e cargos do PCCTAE. Participaram pela FASUBRA Cristina del Papa (coordenadora-geral), Marcelo Rosa e Flávio Sereno (coordenadores), José Almira Rodrigues e André Nascimento (coordenador LGBT).

A DN denunciou dificuldades de diálogo com o MGI e pediu que o MEC pressione pela reabertura das negociações. O Secretário-Executivo reafirmou a importância do diálogo e prometeu um realinhamento interno para dar seguimento às demandas nas Mesas Setoriais.